



PIBIC-PROLICEN

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



Indicador:



AUTOR	TÍTULO
ALEXANDRE MEDEIROS DE OLIVEIRA	PROGRAMANDO A PROGRAMAÇÃO: A CATALISAÇÃO DIALÓGICA DA GAMEFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM
AMANDA ALVES ARRAIS DE MORAIS	FORTALECEDOR DE UNHAS: ESTUDOS ENVOLVENDO A SOLUBILIDADE PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO DE QUÍMICA.
ANDREIA RIBEIRO RAMOS DIAS	AMPLIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS LEITORAS DE ALUNO DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O PAPEL DA MEDIAÇÃO
ANDREZA LUCENA MINERVINO DE SA	DANÇARELANDO COM OS PEQUENOS BRINCANTES
BÁRBARA KETRIN MARTINI PEREIRA	AS REPRESENTAÇÕES DAS OCUPAÇÕES DE ESCOLAS ESTADUAIS EM GOIÁS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ
BARBARA STELA OLIVEIRA	CULTURA DIGITAL DE O ENSINO DE ARTES VISUAIS
BRENDA SOUZA BENTO	A PROBLEMÁTICA DOS MOTIVOS DA ATIVIDADE DE ESTUDO NA TEORIA DA RELAÇÃO COM O SABER DE BERNARD CHARLOT
CARLOS EDUARDO EMILIO REGO	AÇÕES PERFORMÁTICAS COTIDIANAS DE UM PROFESSOR DE ARTES VISUAIS NO ENSINO MUNICIPAL EM GOIÂNIA
CARLOS EDUARDO PIRES RIBEIRO	GUIA MORFOLÓGICO DIGITAL DE FRUTOS DO CERRADO DE GOIÁS, COMO NOVA FERRAMENTA DE SUPORTE AO ESTUDO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA (BOTÂNICA)
CAROLINA FALEIROS FELÍCIO	ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA E OS IMPACTOS DA LEI 10.639/03 NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS DA UFG/REGIONAL CATALÃO
DIEGO BRAGA MELO	ABSENTÉISMO-DOENÇA E DIAGNÓSTICO PSIQUIÁTRICO DE PROFESSORES DE GOIÂNIA: INTERFACES ENTRE MEDICALIZAÇÃO E (BIO)IDENTIDADES
DIOGO BERQUO PAIVA	CRIARCONTEXTO: AS TEORIAS DA ENUNCIÇÃO PRESENTES NO MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA PREPARATÓRIO PARA O ENCCEJA

ESTER GEOVANA DE SOUSA ALBUQUERQUE	MEMÓRIAS DE ANINHA: A INFÂNCIA E O ENVELHECER DE CORA CORALINA.
FREDERICO COSTA ALVES	O TEMA «REVOLUÇÃO» NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA
GABRIEL ALVES FERNANDES	RIMBAUD EM SALA: DA ESCRITA VERTIGINOSA AO SILÊNCIO LITERÁRIO
GABRIEL FERREIRA BARBOSA	A PERCEPÇÃO DA GESTÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS SOBRE AS CONSTRUÇÕES DE MASCULINIDADES E FEMINILIDADES NO CONTEXTO ESCOLAR
GABRIEL FERREIRA CORDEIRO	O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA NA EJA: O LUGAR DOS CONCEITOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS
GABRIEL MARTINS CAVALLINI	OS MAPAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DA LINGUAGEM CARTOGRÁFICA
GUSTAVO HENRIQUE CAMARGO EUFRASIO	CONSIDERAÇÕES SOBRE A NOVA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E O ENSINO DE GEOGRAFIA
HELEN REGINA GOMES PESSOA	AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE REGULAR DE ENSINO DA CIDADE DE CATALÃO: LEVANTAMENTO DO PERFIL E DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DOS ALUNOS PAEE PRESENTES NAS AULAS
HELLEN CRISTINA LOPES DE CARVALHO	ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA AS AULAS DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO: EM QUESTÃO A RELAÇÃO LÍNGUA(GEM) E IDENTIDADE E A (IN)VISIBILIDADE DA AMÉRICA LATINA
IARA SCHLAG DURAES CAMPOS	PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DE CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA EM GOIÁS: UMA LEITURA PARA ALÉM DA MERCADORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO
ITALO PAZ DOS SANTOS E SILVA	MÚSICAS PARA DANÇAR: A CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA
IURY KESLEY MARQUES DE OLIVEIRA MARTINS	HISTÓRIA E A FILOSOFIA DA CIÊNCIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM

AÇÕES REALIZADAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

JARDESON RODRIGUES DA SILVA DE SOUSA

NÃO SE APLICA

JESSICA SANTOS SILVA

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NO ENSINO DE QUÍMICA ARTICULANDO SABERES DO ENSINO MÉDIO CORRELACIONADOS COM OS SABERES DO ENSINO SUPERIOR NA TEMÁTICA: MODELOS ATÔMICOS E SUA EVOLUÇÃO

JULIA OLIVEIRA SILVA DE MOURA

LEITURA DE POESIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA E MEDIAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

JULIANA

AS DROGAS E A ADOLESCÊNCIA PARA ALÉM DO DISCURSO BIOLÓGICO

JULIETE ALVES DE OLIVEIRA PRADO

LITERATURA, HISTÓRIA E RELAÇÕES DE GÊNERO: CONSTRUINDO NOVAS NARRATIVAS PARA O AMOR

KARLA CAROLINE ARAUJO FREITAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESTUDO DA GEODIVERSIDADE DA APA NASCENTES DO RIO VERMELHO

KAROLYNE

A PERCEPÇÃO DE PROFESSORAS/ES DA REDE MUNICIPAL DE JATAÍ-GO SOBRE O CONSELHO E O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

KELLY RITA FERREIRA DOS SANTOS SILVEIRA

MAPAS CONCEITUAIS: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

LEYDE MAURA HONÓRIO DA SILVA

O PENSAMENTO MATEMÁTICO ELEMENTAR E O AVANÇADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR

MARCOS ANTONIO ALVES FILHO

ENTRE AS LÓGICAS DETERMINÍSTICA E INSTRUMENTAL: O USO DO LAPTOP NA EDUCAÇÃO BÁSICA

MARCOS FLÁVIO BARBOSA DA SILVA

IMPACTOS DAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA INTERNET SOBRE A ESCRITA EM PORTUGUÊS

MARIANA DOS SANTOS MORAIS

A «NEGAÇÃO» DO CORPO PELA ESCOLA E SEUS DESDOBRAMENTOS A PARTIR DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SÓCIO HISTÓRICA

MARIANA FERREIRA HERCULANO

ANÁLISE DOCUMENTAL DE VÍDEOS EDUCATIVOS NA ÁREA DE ENSINO DE QUÍMICA: O CONCEITO DE SOLUÇÃO EM VÍDEOS DE

	EXPERIMENTAÇÃO
MIKAELLY FERRAZ DE OLIVEIRA	REGISTROS TEÓRICOS-PRÁTICOS DE ESTAGIÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OLHAR REFLEXIVO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE
MILENA CRISTINA KLOSTER	ENSINO - APRENDIZAGEM DA GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
MIRIAN RODRIGUES DE SOUZA	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR UMA ABORDAGEM CRÍTICA NA PERSPECTIVA DE BAUMAN
NATÁLIA ALVES DE ALMEIDA	HISTORICIDADE E FICÇÃO: UMA ANÁLISE DA DIMENSÃO TEMPORAL NA LITERATURA DISTÓPICA JUVENIL
NATHÁLIA GOMES DE CAMPOS PINHEIRO	OS ESTUDOS DA FALA-EM-INTERAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA
NAYARA OLIVEIRA FEITOSA	A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO
PABLO VAN LEER GOMES MARÇAL SOUSA JUNIOR	PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL NA LITERATURA PRÉ-MODERNA BRASILEIRA: LEITURA DA ETNOGRAFIA URBANA E LITERÁRIA EM JOÃO DO RIO.
SARAH JULIANO COSTA	ACCUMBENS ENTRE O PRAZER E A DEPENDÊNCIA - SÉRIE DOCUMENTAL COMO FERRAMENTA PARA TRABALHAR O TEMA USO ABUSIVO DE DROGAS NO ENSINO FUNDAMENTAL FASE II
SARAH ROSA SANTOS DE OLIVEIRA	O USO DO MATERIAL DIDÁTICO SOBRE GEOGRAFIA DE GOIÁS COMO RECURSO PARA MEDIAÇÃO ENTRE A GEOGRAFIA ESCOLAR E AS PRÁTICAS COTIDIANAS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM IPORÁ/GO
TAYNNÃ SILVA DE OLIVEIRA	DESAFIOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DE DANÇAS POPULARES URBANAS EM ESCOLAS DA REDE BÁSICA DE ENSINO
VITORIA SANTOS CARVALHO	A POESIA E A INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE NATURAL, MENTAL E SOCIAL
WANDERSON ALVES SANTOS	METODOLOGIAS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE CLIMATOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR EM GOIÁS.

O CONCEITO DE REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: uma análise do Currículo Referência e da Coleção "Expedições Geográficas, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, da Rede de Educação do Estado de Goiás, em Catalão/GO.

Alex; MAGDA VALERIA DA SILVA

Este trabalho como premissa realizar uma reflexão sobre como os conceitos Região e Regionalização são abordados no livro didático e entender as suas diferenças. Para isso, foi necessário compreender que estes conceitos numa perspectiva teórico-conceitual através de um recorte histórico com base em obras que os abordem, tais como: Corrêa (1986, 2003) e Bezzi (2004). A partir disso, passamos a análise destes dois conceitos, tendo como base a coleção de livros didáticos da disciplina escolar de Geografia, Expedições Geográficas, de Melhem Adas e Sérgio Adas, adotado do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, da Rede de Educação do Estado de Goiás, em Catalão/GO. Para analisar os conceitos de Região e Regionalização, percorremos as unidades, os capítulos percursos e estações dessa Coleção. Por fim, a pesquisa apontou que a discussão de Região e Regionalização tem início no 6º ano do Ensino Fundamental, mas é no livro do 7º ano que apresenta uma profundidade maior de conteúdos com esses conceitos. - Região, Regionalização, Ensino Fundamental, Livros Didáticos

Programando a programação: a catalisação dialógica da gameficação da aprendizagem

ALEXANDRE MEDEIROS DE OLIVEIRA

COSTA, A. F.; Alexandre Ferreira da Costa

A apresentação neste CONPEEX de 2019 será baseada na discussão promovida nos ambientes epistemológicos da pesquisa portadora do mesmo título da apresentação Programando a programação: a catalisação dialógica da gameficação da aprendizagem onde construímos, conjuntamente, um plano de trabalho a fim de utilizar aulas de programação ministradas pelo orientando em uma escola estadual de Aparecida de Goiânia para fomentar uma abordagem colaborativa e interdisciplinar com os alunos de maneira a utilizar os conhecimentos estudados nas classes de programação para alavancar e/ou fundamentar a compreensão de diversas outras matérias do currículo escolar, como língua portuguesa; Língua Inglesa e Matemática, assim como o incentivo à compreensão crítica da linguagem, através de reflexões sobre similaridades e diferenças entre as múltiplas formas de sintaxe e semântica analisadas assim como as suas diferentes formas de adequação a variados contextos.

Nossa participação no congresso pretende exibir como esse plano em questão tem sido capaz de nos gerar produtividade acadêmica em diversas frentes: seja no estudo e pesquisa de conexões entre linguagens de programação e línguas naturais; no estudo de material base para aprofundar o conhecimento dentro de tópicos de linguística ou nos momentos de reflexão sobre a cultura digital dos estudantes e como isso pode afetar o exercício docente.

FORMAÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA: DESIGN E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ALUNOS CEGOS EM AULAS EXPERIMENTAIS

AMANDA ALVES ARRAIS DE MORAIS; OLIVEIRA, M. S. G.; MENDES, L. R.; FRANÇA, F. A.; FAUSTINO, G. A. A.; VARGAS, G. N. ; CLAUDIO ROBERTO MACHADO BENITE

A experimentação investigativa considera a prática como um meio de permitir que os alunos sejam mais ativos nas atividades desenvolvidas, auxiliando para uma melhor aprendizagem do conteúdo. Pensando na pluralidade de uma sala de aula, tais atividades, muitas vezes, são consideradas como uma barreira para alunos com deficiência visual, pois utilizam a visão como principal meio de coleta de dados. Neste trabalho são apresentados e discutidos com caráter investigativo alguns aspectos do ensino de química envolvendo experimentação com alunos deficientes visuais numa Instituição de Apoio ao Deficiente Visual. Abordamos os conceitos envolvidos na solubilidade, por meio do preparo de um fortalecedor de unhas que possui em sua composição compostos orgânicos. Essa investigação possui princípios da pesquisa-ação porque veio da necessidade da prática. Nossos resultados mostram que alunos com deficiência visual participam efetivamente dos experimentos e ordenam seus conhecimentos como qualquer vidente, contanto que sejam mediados e que considerem suas especificidades. - Deficiência visual, experimentação, ensino de química, solubilidade.

Ampliação das competências leitoras de alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental: o papel da mediação

ANDREIA RIBEIRO RAMOS DIAS; MARIA APARECIDA LOPES ROSSI

A presente pesquisa está baseada na concepção de ensino de leitura e da mediação pedagógica na construção da compreensão leitora dos alunos de 3º ano do Ensino Fundamental e foi realizada a partir de oficinas de leitura, com o intuito de ampliar as capacidades leitoras dos alunos. Tem por objetivo, ampliar a capacidade leitora desses alunos e auxiliá-los na construção de sentidos para os textos lidos, sendo capazes de fazer inferências e conexões a partir de seus conhecimentos prévios. Para isso, nos utilizamos da pesquisa-ação. Os instrumentos metodológicos utilizados para construção dos dados foram as oficinas de leitura com diferentes gêneros textuais, assumindo a leitura como uma atividade de interação entre sujeitos, em que o professor aparece como um facilitador e motivador dessa aprendizagem. Nesta pesquisa, as doze oficinas realizadas (sendo sete oficinas do segundo semestre de 2018 e, cinco oficinas realizadas no primeiro semestre de 2019) se configuraram como instrumento interventivo registrado em um diário de bordo. Está fundamentada em autores que problematizam a relação entre formação de leitores e o papel do professor como mediador no processo das estratégias de leitura neste contexto, como Antunes (2003), Franco (2005), Kleimam (2004), Marcuschi (2008), Oliveira, Almeida & Arnoni (2007), Vygotsky, L. S. (1991). - Leitura. Mediação pedagógica. Formação de leitor

As representações das ocupações de escolas estaduais em Goiás no jornal Diário da Manhã

BÁRBARA KETRIN MARTINI PEREIRA; Rafael Saddi

Nossa pesquisa teve o objetivo de analisar as representações das ocupações de escolas estaduais em Goiás no jornal Diário da Manhã entre os meses de dezembro de 2015, quando se iniciaram as ocupações de escolas, e o mês de março de 2016, quando a última escola foi desocupada. Durante este período, levantamos 20 matérias, neste jornal, que se referem ao movimento de ocupações de escolas ou ao menos aos opositores do projeto de implantação das OSs na Educação. A pesquisa nos indica que as matérias do jornal produziram representações bastante negativas sobre o movimento de ocupações das escolas. De todas as matérias produzidas, somente uma apresenta uma versão que pode ser considerada ambivalente e não simplesmente contrária ao movimento de ocupações. Analisamos neste trabalho somente três elementos que consideramos bastante presentes nesta representação negativa das ocupações. Em primeiro lugar, trata-se da utilização recorrente do termo invasão e invasores no lugar de ocupação e ocupantes. Em segundo lugar, tais imagens buscaram, em primeiro lugar, apresentar os estudantes como não sujeitos, pessoas não conscientes de suas próprias ações, mas massa de manobra manipulada por interesses alheios à educação. Os manipuladores seriam professores ou outros profissionais que atuariam como agentes de partidos políticos ou que apresentariam interesses corporativos. Em terceiro lugar, há uma representação das ocupações como o lugar da baderna, do pecado, do descumprimento da lei e de toda e qualquer norma de boa conduta e boa moral. Festas, sexo, depredações, roubos, uso de drogas, seriam as características próprias das ocupações das escola. Além disso, há uma tentativa de associar os estudantes à violência, à agressividade, ao autoritarismo e ausência de disposição para o diálogo.

Cultura digital e ensino de artes visuais

BARBARA STELA OLIVEIRA; ALICE FATIMA MARTINS

Este artigo foi produzido a partir do programa de bolsas para licenciatura (PROLICEN) com início em 2018, com objeto de estudo as relações do ensino de arte e a cultura digital, investigar a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no âmbito das artes visuais, e propor alternativas a partir de recursos e estratégias intermediáticas/multimidiáticas, com base nas dinâmicas da cultura digital, para a potencialização do ensino de artes. Convido pensar estratégias de ensino de artes que estabeleçam trânsitos entre ambientes dentro e fora das instituições de ensino, a partir da e-arte/educativa e processos de criação artística em ambientes digitais que sejam motivadoras para jovens estudantes, nos processos de construção de aprendizagem, articulando atividades de informação, decodificação e produção, nos meios de comunicação interligados. Partindo da pergunta Pensando nas práticas pedagógicas do ensino de arte, como podemos estabelecer relações com projetos criativos e plataformas digitais? - Arte, educação, cultura digital, rede.

Estudo teórico da problemática dos motivos da atividade de estudo na Teoria da Relação com o Saber de Bernard Charlot

BRENDA SOUZA BENTO CoRIBEIRO JR, R.M; AGUSTINA ROSA ECHEVERRIA

Este trabalho é parte de uma pesquisa que está sendo realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da UFG e apresenta um estudo teórico sobre a Teoria da Relação com o Saber de Bernard Charlot, os seus conceitos estruturantes e sobre as suas convergência com os conceitos da psicologia soviética, dando enfoque à problemática dos motivos, o sentido e a eficácia de se entrar permanecer- ou não em uma atividade. Objetivou-se mostrar as contribuições da Psicologia Histórico Cultural (Vigotski) para melhor compreensão dos conceitos usados por Charlot na construção da sua Teoria da Relação com o Saber. - Relação com o Saber, problemática dos motivos, sentido e eficácia

AÇÕES PERFORMÁTICAS COTIDIANAS DOS(AS) PROFESSORES(AS) DE ARTES VISUAIS EM GOIÂNIA

CARLOS EDUARDO EMILIO REGO; Sainy Coelho Veloso; SAINY COELHO BORGES VELOSO

A pesquisa realizada neste artigo buscou refletir sobre a performance do professor de arte em seu cotidiano escolar, em uma escola municipal na cidade de Goiânia. Tendo bases em teorias como os estudos de desempenho de Schechner. Tendo como objetivo buscar refletir de uma maneira mais profunda a minha realidade, como futuro professor atuante no ensino de artes visuais. Buscando dentro de questões como a desempenho do professor e as diferentes realidades presentes no cotidiano, influenciam nas desenvolvimentos performáticas do cotidiano das práticas educacionais, entendidas na realidade do professor. Realizamos a pesquisa na prática e a observação em uma escola no ensino fundamental, no estado de Goiás. A relevância da pesquisa está em seu caráter interdisciplinar e no aprofundamento em um tema que tem crescido, contribuindo para a construção do conhecimento na área específica, que são os estudos sobre performances culturais no desenvolvimento de análises sobre as performances de professores (a) de ensino fundamental. - Performances Culturais, cotidiano escolar, ensino fundamental.

Ensino da cultura afro-brasileira e os impactos da lei 10.639/03 nos cursos de Licenciatura em Letras da UFG/Regional Catalão

CAROLINA FALEIROS FELÍCIO; MARIA HELENA DE PAULA

Em 09 de janeiro de 2003, foi aprovada a Lei 10.639, que tornou obrigatório o ensino, em todos os níveis da educação, da história e da cultura afro-brasileira e africana. Passaram-se 16 anos de sua aprovação e, aparentemente, a inclusão desses temas no ensino se dá a passos lentos. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi de investigar a aplicação da Lei 10.639/03 nos cursos de Licenciatura em Letras da UFG/RC, a partir da leitura do Projeto Pedagógico dos cursos e dos horários semestrais de oferta de disciplinas, nos últimos dez anos. Observou-se a realização de pesquisas sobre o tema na Unidade Acadêmica, mas a pouca aplicação de seus resultados na configuração do ensino nas duas licenciaturas. A pesquisa também objetivou propor estratégias para que, de fato, a lei seja cumprida, não só pela sua obrigatoriedade, mas pela necessidade de se combater o preconceito e transformar as relações étnico-raciais. Espera-se que algumas sugestões levantadas nesta pesquisa possam auxiliar na formação docente dos alunos, levantando discussões e reflexões críticas sobre a temática da Lei 10.639/03 e proporcionando um ensino voltada para as relações étnico-raciais. - Formação Docente. Lei 10.639/03. Cultura afro-brasileira e africana.

Medicalização, identidade e meio social escolar: reflexões a partir da análise do absenteísmo-doença em professores de Goiânia

DIEGO BRAGA MELO; CAVALCANTI, L. M. T.; SILVA, K. G.; GISELE TOASSA

Sendo o diagnóstico de transtornos mentais e do comportamento (CID-10) o maior incidente de afastamento de serviço e sendo os profissionais de educação a principal categoria ocupacional afetada (LIMA et al., 2015), foi realizada uma pesquisa a campo na Junta Médica Municipal de Goiânia (JMM) com o objetivo de investigar relações entre a medicalização, identidade e meio social escolar de professores do município. Também se estabeleceram enquanto objetivos: analisar os dados relativos ao perfil destes e seus diagnósticos médicos/psiquiátricos; discutir as condições de trabalho dos profissionais da educação no município de Goiânia, assim como as questões de gênero e remuneração docente; compreender as narrativas dos servidores afastados nos documentos da JMM, investigando a temática da saúde mental, identidade e outros temas que surgirem no processo de análise; apreender a dinâmica do trabalho psicológico e psiquiátrico dos profissionais da JMM. Foram realizados estudos do diário de campo e sistematização dos dados quantitativos, nesta vigência da pesquisa, do período de 2015-2017. Notou-se, em relação ao trabalho de psiquiatras e psicólogos, a colaboração para o fenômeno da medicalização e das bioidentidades, transpondo para o campo biológico e essencialmente individual os aspectos sociais da produção do adoecimento ocupacional, e da medicamentação, enquanto recorrência do tratamento medicamentoso como estratégia principal de adequação do corpo ao trabalho. - absenteísmo-doença; docência; identidade; medicalização

CRIARCONTEXTO: as teorias da enunciação presentes no material didático de língua portuguesa preparatório para o ENCCEJA

DIOGO BERQUO PAIVA; ELIANE MARQUEZ DA FONSECA FERNANDES

Este trabalho tem por corpus o capítulo I, denominado Interligando as Linguagens presente no livro de língua portuguesa preparatório para a prova do ENCCEJA, publicado no ano de 2006 pelo INEP. O estudo surgiu para investigar os aspectos das teorias da enunciação existentes no citado material, a fim de averiguar como as concepções transmitidas no ensino superior, para os futuros professores de língua portuguesa, encontram-se dispostas na realidade dos estudantes jovens e adultos de ensino fundamental. Para tanto, optamos por uma pesquisa com abordagem qualitativa. O trabalho é documental sobre material bibliográfico e dispensa entrada no Comitê de Ética. Além disso, tentamos compreender aspectos do dialogismo, uma vez que as relações de sentido contidas no corpus só são integralmente entendidas se associadas a outros enunciados que orbitam no cotidiano e são indubitavelmente carregados de valores ideológicos.

Complementar a essa ideia, serão utilizados os preceitos propostos por Maingueneau sobre cena, tendo em vista as diferentes maneiras que o veículo impresso interpela o leitor, as quais encerram em si diferentes enunciações. Até o momento, concluímos que o material é focado na interpretação de signos verbais, o que evidencia a instituição do texto como a unidade de análise linguística, uma vez que só através dele o falante pode ter domínio das múltiplas construções da língua e seus respectivos sentidos, facilitando o trânsito dos alunos nos diversos espaços sociais.

- ENCCEJA; INEP; enunciação; textos.

PRÁTICA DE LEITURA E (RE)DESCOBERTAS SOBRE O ENVELHECER NA POÉTICA DE CORA CORALINA

ESTER GEOVANA DE SOUSA ALBUQUERQUE; ULYSSES ROCHA FILHO

O projeto em desenvolvimento aborda os estudos sobre a vida, o envelhecimento e a construção das memórias de Anna Lins dos Guimarães Bretas, mais conhecida como Cora Coralina. A vida da poetisa foi marcada por diversos acontecimentos que influenciaram os seus poemas, muitos deles chegam a ser autobiográficos e a publicação desse material já na velhice da autora os tornam ainda mais importantes quando falamos sobre memórias. A partir das histórias contadas e recontadas nas obras da poetisa, pensaremos na vida de Cora como menina, mulher, mãe, esposa e escritora em uma sociedade patriarcal e como esse contexto influenciou na produção de seus poemas e como os escritos de uma senhora octogenária transmite ensinamentos até os dias atuais. Através dos poemas da obra Poemas dos Becos de Goiás e histórias mais (2014, Editora Global) e da biografia Cora Coragem, Cora Poesia (2002, Editora Global), escrita por sua filha Vicência Bretas Tahan, e o aporte teórico de Ecléa Bosi (1994) e Alfredo Bosi (1993) trabalharemos as particularidades da obra, os aspectos que envolvem a infância e envelhecimento e como a vida e as obras de Cora Coralina podem ser uma ferramenta quando trabalhamos memórias e (re) descobertas no letramento literário. - Memória; Infância; Mulher; Envelhecimento.

O tema revolução nos livros didáticos de história

FREDERICO COSTA ALVES; LILIAN MARTA GRISOLIO

O presente artigo apresenta resultados da pesquisa em andamento sobre como é trabalhado as revoluções no livro didático O tema Revolução nos livros didáticos de história. Os objetivos da pesquisa são: Olhar de forma crítica sobre o recurso didático mais utilizado pelos professores em sala de aula; Compreender a importância do livro didático para o ensino, sua função social, levando em conta suas características de produto e mercado; Perceber os impactos do seu uso no ensino de história e suas diferentes formas de abordagem de um mesmo tema. Partindo dessa premissa, procurou-se mais referências que abordem o tema para que possa seguir com as etapas da pesquisa. Atualmente, é o Programa Nacional do Livro Didático PNLD que faz essa distribuição, além das análises dos livros, desempenhando grande importância na educação brasileira. Portanto, todas as escolas são amparadas pelo PNLD, para fazer suas escolhas do livro que será adotado. Assim, entender o histórico do livro didático, os critérios para sua elaboração, seleção, circulação, distribuição é fundamental ao estudo. Por fim, partimos para a análise do conceito revolução e as formas como é apresentado nos diferentes livros. Conforme as autoras Maria Auxiliadora Schmidt e Marlene Cainelli. As autoras em suma apresentam de forma crítica a linha quase única que se trabalha a história nos livros didáticos, que se justifica pela manutenção da hegemonia burguesa.

RIMBAUD EM SALA: DA ESCRITA VERTIGINOSA AO SILÊNCIO LITERÁRIO

GABRIEL ALVES FERNANDES; GABRIEL ALVES FERNANDES ; SILVANA MATIAS FREIRE

O contato com a poesia durante a Educação Básica geralmente privilegia o ensino da periodologia em detrimento de uma leitura que leve em conta os juízos evocados pelo material literário - prática que acaba redundando no esvaziamento da potência estética veiculada pela poesia. Concordo com Alceu Lima (1993), para quem a grande poesia permite que sobre ela se disquete indefinidamente, pois está aberta à exploração de todas as exegeses. Os poemas de Rimbaud quase sempre reivindicam novas leituras, pois de seus sentidos se pode apreender inúmeras interpretações. Em maio de 1871, Arthur Rimbaud escreveu as "Cartas do Vidente", exigindo a "verdadeira significação do Eu", para se autoconhecer em "Uma estadia no inferno" (1873) e se dirigir, finalmente, à linguagem dissonante do inconnu ("desconhecido"), em "Iluminações" (1873-1875). Depois de ter se dedicado vertiginosamente à literatura, o poeta se despediu da Europa e partiu para a África, para nunca mais escrever poesia. O que se pode apreender em suas obras é que o silêncio rimbaudiano não é nem repentino nem absoluto, pois seus poemas já o indicavam, assim como previa o período da vidência. Isso porque, ao atingir a sintaxe em JE est un autre ("EU é um outro") e ao subverter a lógica pronominal em on me pense ("pensam-me"), o sujeito lírico que fala pelo poeta, na poesia dissonante, é poético e não empírico. Nesse sentido, não se pode dizer que Rimbaud se silenciou, mas que suas obras passaram a falar por ele. Para a execução dessa proposta, pretendemos levar, aos alunos do Ensino Médio do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG), em um primeiro momento, a teoria sobre a estrutura da lírica rimbaudiana, à luz de Friedrich (1978) e Felman (1978), apresentando-lhes as "Cartas do Vidente" (2009) e alguns poemas das coletâneas do poeta (1998), na busca de, por um lado, inseri-los nos estudos da literatura francesa moderna e, por outro, auxiliá-los na interpretação de possíveis sentidos para o silêncio de Rimbaud.

Palavras-chave: Rimbaud; Uma estadia no inferno; Iluminações; ensino; silêncio.

A percepção da gestão das escolas públicas sobre as construções de masculinidades e feminilidades no contexto escolar

GABRIEL FERREIRA BARBOSA; CoABREU, Carla. L. de. ; CARLA LUZIA DE ABREU

Este projeto de Iniciação Científica, realizado no período de agosto de 2018 a julho de 2019, surgiu como uma temática transversal que dialoga com o projeto de pesquisa da professora orientadora, Dra. Carla Luzia de Abreu (Pedagogias de Resistência: Gêneros e Visualidades) e teve como objetivo central examinar a atuação da gestão escolar na solução de problemas e conflitos decorrentes das questões de gênero e sexualidade. Desde os estudos de gênero e da cultura visual, o projeto problematizou as percepções de gestoras e gestores de quatro escolas sobre as construções de masculinidades e feminilidades no interior da instituição, utilizando como principal ferramenta metodológica a entrevista de caráter aberto. As narrativas ofereceram um amplo leque de possibilidades reflexivas, cujos resultados apontam desde o desconhecimento conceitual sobre as questões pontuadas no projeto, até a interferência das famílias nas decisões e direcionamentos da escola. Ao final, sugere-se como estratégia pedagógica a educação em cultura visual, cuja potencialidade pode incentivar novos posicionamentos e olhares mais críticos sobre os discursos que incidem nos corpos e identidades discente.

- gestão escolar; educação; gênero e sexualidade; cultura visual.

O estado do conhecimento sobre o ensino de física e química na EJA: o lugar dos conceitos científicos na formação dos jovens e adultos (Fase II)

GABRIEL FERREIRA CORDEIRO; Simone Sendin Moreira Guimarães ; RONES DE DEUS PARANHOS

A educação de jovens e adultos (EJA), modalidade da educação básica, é marcada por elementos de permanência guiados em favor da instrumentalização nos processos pedagógicos e que se instalam em perspectivas aligeiradas de formação. Junto a isso, soma-se às especificidades do público da EJA que, por sua vez, demandam modos específicos de ensinar os conhecimentos sistematizados. Dentro desta perspectiva, o presente trabalho, vinculado à Rede de Pesquisa sobre Ensino de Ciências na EJA (REPEC-EJA), objetivou analisar o papel da escola e do ensino de ciências (relação entre conceitos espontâneos e científicos) na EJA, considerando para tal a produção científica brasileira (artigos) sobre ensino de física e química publicada entre os anos de 1997 a 2017. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI e ENS, 2006). O levantamento constituiu um corpus com um total de 28 artigos os quais sinalizam que entre 1997 - 2006 não houve a publicação de trabalhos sobre o ensino de Química/Física na EJA, seguido pelo período de 2007 - 2017 em que houve aumento desse tipo de produção. O presente trabalho aponta ainda a EJA como campo empírico tendo centralidade no aspecto metodológico do ensino. Além de identificar as concepções de escola e o lugar dos conceitos científicos apontados pelas produções. - Conceito espontâneo Conceito científico EJA Ensino de Ciências

A linguagem cartográfica e os livros didáticos de Geografia: um olhar para os mapas e sua articulação com o pensamento espacial

GABRIEL MARTINS CAVALLINI; RICHTER, D. ; DENIS RICHTER

Esta pesquisa teve como intuito compreender como os mapas estão sendo utilizados nos livros didáticos de Geografia do Ensino Médio. Ela foi desenvolvida na Universidade Federal de Goiás(UFG) , no Instituto de Estudos Socioambientais (IESA), sob a orientação do professor Dr. Denis Richter. Tendo em vista que o campo da Cartografia Escolar ganhou amplo destaque dentro das pesquisas relacionadas ao Ensino de Geografia e, que os mapas tornaram cada vez mais instrumentos para o ensino-aprendizagem dos conteúdos Geográficos, faz-se necessário compreender como esses mapas estão sendo utilizados nos livros didáticos de Geografia do Ensino Médio. Dessa forma, essa investigação se caracteriza enquanto uma pesquisa qualitativa, e foi desenvolvida através da análise dos mapas nas coleções didáticas selecionadas e o posteriormente tratamento dos dados coletados. Essas análises foram feitas embasadas em Simielli (1986) e Duarte (2018) que propõem que os mapas sejam utilizados a partir de três níveis de atividade, sendo: a) localização e análise; b) correlação; c) síntese; e, que estes se complexifiquem juntamente como desenvolvimento escolar do aluno. Conseguimos diagnosticar que os livros didáticos de Geografia do Ensino Médio ainda estão calcados em uma base de utilização dos mapas muito elementar, figurando a localização e análise como um de seus principais instrumentos, além de não possibilitar o realização análises mais complexas, dos fenômenos retratados, pelos alunos. - Cartografia Escolar; Linguagem Cartográfica; Livros Didáticos.

A construção da identidade do futuro professor de matemática, no contexto das escolas campo

Germana Moraes ; MARCOS ANTONIO GONCALVES JUNIOR

O presente trabalho apresenta uma reflexão desenvolvida em um programa de iniciação científica

Programa Bolsas de Licenciatura (PROLICEN) - projeto de pesquisa intitulado Trabalho Colaborativo no Estágio Supervisionado em Docência na Licenciatura em Matemática: Formadores, Supervisores e Futuros Professores. Tem-se por objetivo investigar os dizeres e a prática de futuros professores de matemática durante o desenvolvimento do estágio supervisionado, bem como a participação deles em um grupo colaborativo, no intuito de se compreender o modo como negociam e constroem a prática e os saberes docentes. No decorrer da pesquisa, acompanhou-se uma estagiária de um curso de Licenciatura em Matemática, durante o Estágio Supervisionado IV. Para coleta de dados foram utilizados diário de campo e entrevista com a estagiária. Buscou-se caracterizar o modo como o futuro professor mobiliza seu conhecimento em relação ao conteúdo e aos estudantes. Por meio da análise dos dados coletados, percebeu-se como a estagiária refletiu sobre sua própria prática em um processo de construção de sua identidade profissional, ainda que inacabado.

formação inicial de professores; estágio; professor-pesquisador.

Considerações sobre a nova Base Nacional Comum Curricular e o ensino de Geografia.
GUSTAVO HENRIQUE CAMARGO EUFRASIO; CARMEM LUCIA COSTA

O projeto de iniciação científica buscou discutir a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com intuito de compreender a construção desse documento e as consequências que ele traz juntamente com a Reforma do Ensino Médio, dessa forma, buscamos entender o modo de implementação nas escolas públicas, com enfoque sobre aquelas do município de Catalão-GO. Para tal feito foi necessário realizar revisões e análises documentais e bibliográficas sobre a área de educação e ensino em Geografia, além de coletar dados junto aos órgãos responsáveis pelas políticas educacionais em Catalão-GO; essa metodologia foi necessária para pensar o papel que uma política pública possui e seu intuito social, assim como os textos legais que sustentam a realização da BNCC. Levando essa linha de pensamento ao encontro da Geografia observa-se a inferiorização de certas disciplinas, principalmente das ciências humanas, criando uma problematização capaz de levar a reflexão sobre a importância das humanidades, em especial da ciência em destaque, assim como o efeito que a retirada dessa disciplina causa na formação dos(as) alunos(as), tornando sujeitos deficitários criticamente e socialmente; outro quadro que é visualizado com a inserção da BNCC na educação básica é a presença do capital em referência a construção das políticas educacionais atuais e as perversidades que estas possuem. - BNCC; Geografia; Ensino Médio.

Aulas de Educação Física da rede regular de ensino da cidade de Catalão: levantamento do perfil e do atendimento educacional especializado dos alunos PAEE presentes nas aulas HELEN REGINA GOMES PESSOA; PESSOA, Helen Regina Gomes; BORGES, Kamila Felipe; SANTOS, Cristiane da Silva; SANTOS, Lidiene Policena; CRISTIANE DA SILVA SANTOS

Objetivo: esta pesquisa teve como objetivo levantar o perfil e o tipo de atendimento educacional especializado oferecido para os alunos PAEE matriculados na rede regular pública de ensino na cidade de Catalão-GO, bem como verificar a participação desses alunos nas aulas de Educação Física. Material/Métodos: Para atender os objetivos esta pesquisa qualitativa de caráter descritivo teve como universo duas escolas municipais e duas estaduais da cidade de Catalão- GO que, no ano de 2019, possuíam o maior número de alunos PAEE matriculados. Em cada escola, utilizando o mesmo critério de número de alunos e a disciplina de Educação Física enquanto componente curricular selecionamos duas salas, exceto na E2, apenas uma, para a realização das observações para verificar a participação desses. Como fonte de coleta de dados, realizamos observação simples, mediante análise qualitativa. Resultados/Conclusões: De modo geral, verificamos que os professores não utilizaram estratégias e recursos para promover a participação dos alunos PAEE. A participação era mínima e ocorria no momento das atividades de alongamento, os alunos permaneciam na lateral ou banco da quadra nas aulas práticas e sentados no fundo da sala nas aulas teóricas, sempre ao lado dos seus professores de apoio. A não participação dos alunos está relacionado principalmente a falta de adaptação das aulas e a predominância de conteúdo esportivo sem uma sequência entre uma aula e outra. - Alunos público alvo da Educação Especial; AEE; Educação Física.

ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA AS AULAS DE ESPANHOL DO ENSINO MÉDIO: EM QUESTÃO A RELAÇÃO LÍNGUA(GEM) E IDENTIDADE E A (IN)VISIBILIDADE DA AMÉRICA LATINA

HELLEN CRISTINA LOPES DE CARVALHO; CLEIDIMAR APARECIDA MENDONCA E SILVA

O processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira (LE) é uma atividade complexa, que deve ir muito além de um trabalho apenas linguístico-estrutural; é preciso considerar que as línguas carregam culturas, identidades e questões muito subjetivas ao sujeito. Como afirma Rodríguez (2005), as características linguísticas devem ser tratadas como elementos culturais e, por outro lado, a língua é o veículo que a aprendizagem da cultura requer. Desse modo, mediante a elaboração de Sequências Didáticas (SD), cujo objetivo é sistematizar a produção oral e escrita por meio de diversos gêneros textuais (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), buscamos proporcionar aos estudantes de espanhol como língua estrangeira (ELE) reflexões acerca de sua produção linguística e das novas identidades que se desenvolvem e são (re)significadas no processo de ensino/aprendizagem de uma língua, no nosso caso a espanhola. Apesar das SD trabalharem com diversos gêneros textuais, o nosso trabalho foi direcionado por interesse das pesquisadoras para os gêneros literários; uma vez que, por serem uma fonte de material autêntico, sem fins didáticos, possibilitam um trabalho intercultural privilegiado e, ademais, a formação crítica e cidadã do sujeito. Como mostra de língua real, a literatura também possibilita o contato com diferentes comportamentos e práticas sociais, linguísticas e culturais, lavando os estudantes ao confronto entre sujeito/língua(s) e identidade/diferença. - Literatura, Sequência didática, Identidade, Diferença, ELE

Propostas pedagógicas de cursos de Licenciatura em Química em Goiás: uma leitura para além da mercadorização do conhecimento

IARA SCHLAG DURAES CAMPOS; Nyuara Araújo da Silva Mesquita; NYUARA ARAUJO DA SILVA MESQUITA

A presente pesquisa tem o intuito de analisar os Editais de concursos públicos para professores de Ciências/Química do IFG, da Prefeitura de Goiânia e do Estado de Goiás, juntamente com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Pretende-se investigar quais as relações entre os conteúdos cobrados nesses concursos públicos e os conteúdos abordados nas Instituições de Ensino Superior (IES). Tal pesquisa justifica-se pelo fato de que, para além das exigências do mercado de trabalho, a universidade se pauta pela produção de conhecimento e pela formação crítica de caráter amplo que, não necessariamente, precisa se estruturar a partir das exigências mercadológicas - Formação de professores, Química, Mercado de trabalho

Músicas para dançar: A Cultura Popular na Educação Básica

ITALO PAZ DOS SANTOS E SILVA; Professora Doutora Renata de Lima Silva

Durante o curso de Licenciatura em Dança, os(as) estudantes assistem e vivenciam disciplinas que visam a preparação dos(as) mesmos(as) no que diz respeito ao ensino de Dança no contexto da Educação Básica, porém há casos em que estudantes do curso, quando entram em contato com o ensino de fato, ficam um tanto quanto perdidos(as) a respeito em como usar as ferramentas vivenciadas no curso, em suas aulas. Isso vale para todas as disciplinas, porém o foco deste estudo é especificamente o conteúdo referentes às culturas populares brasileiras e sobre as músicas adequadas para ensinar esse conteúdo. Neste momento, da investigação desenvolvida em um plano de trabalho de iniciação científica voltada para licenciatura, dedico meu foco de interesse para o jongo. O jongo, tem raízes dos povos africanos, especialmente de língua bantu, e também é conhecido como caxambu, batuque ou tambu. Essa manifestação é muito expressiva no Vale da Paraíba e é praticado nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. O jongo tem três elementos essenciais: o canto, a dança e os tambores. Sua prática acontece em quintais de periferias urbanas e de algumas comunidades rurais no sudeste do Brasil. Sobre a musicalidade caracteriza se o fato de ser um canto de pergunta e resposta, a rítmica percussiva e a presença de um poética metafórica em suas letras. Na continuidade do estudo, pretende-se selecionar e analisar um repertório musical de jongo, ou elaborado a partir do jongo, que possam servir de material didático para o ensino da dança na educação básica.

História e a Filosofia da Ciência no Ensino de Ciências Que ações são realizadas na Educação Básica no Brasil? Fase II

IURY KESLEY MARQUES DE OLIVEIRA MARTINS; Rones de Deus Paranhos; Simone Sendin Moreira Guimarães; SIMONE SENDIN MOREIRA GUIMARAES

A História e Filosofia da Ciência (HFC) representa um campo de estudos e pesquisas com profundas implicações para o ensino de ciências. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo mapear a produção científica (artigos) que apresentam atividades de ensino orientadas pela HFC desenvolvidas na Educação Básica para o ensino de ciências e biologia. Para tal, foi realizada uma revisão sistemática em periódicos Qualis A1, A2 e B1 da área de Ensino (Capes). Dos 121 trabalhos sobre HFC encontrados, 24 se alinhavam aos objetivos da pesquisa e compreenderam o ensino de física, biologia e química. Parte dos trabalhos não demarcou os objetivos das atividades desenvolvidas na escola. As metodologias de ensino indicaram que as aulas teóricas- expositivas- dialogadas estavam acompanhadas de outras estratégias didáticas mais participativas. Ressalta-se a necessidade de mais pesquisas sobre a abordagem envolvendo HFC no ensino e seu papel na apropriação dos conceitos científicos. - Revisão sistemática, história e filosofia da ciência

Profissionalidade docente e processo formativo do estágio curricular obrigatório da FE/UFG

JARDESON RODRIGUES DA SILVA DE SOUSA; MARILZA VANESSA ROSA SUANNO

Este artigo visa apresentar os resultados finais da pesquisa intitulada Profissionalidade docente e processo formativo do estágio curricular obrigatório da FE/UFG vinculada ao Programa Bolsas de Licenciatura - Prolicen 4 (Edital PROGRAD/PRPI 2018) e ao Eixo 4 Docência Stricto Sensu da pesquisa guarda-chuva Recortes da relação entre formação e atuação docente no estágio de Pedagogia 5 . A presente pesquisa sobre as especificidades da docência e a profissionalidade docente teve por objetivo: a) analisar a relação entre formação e atuação docente produzida ao longo do estágio curricular obrigatório do curso de Pedagogia/UFG no recorte histórico entre 2010-2015 e b) conceituar docência stricto sensu, conhecimento profissional, relação entre teoria e prática e a profissionalidade docente e suas interfaces com o processo formativo do estágio curricular obrigatório da FE/UFG. Nesta pesquisa de abordagem qualitativa realizou-se metodologicamente: a) revisão da literatura, b) análise documental, c) análise de questionários semiestruturados e d) realização e análise de grupo focal. Tal pesquisa oportunizou a construção de um olhar e compreensão sobre a formação oportunizada pelo estágio curricular obrigatório do curso de Pedagogia da FE/UFG, bem como seus dilemas, possibilidades e especificidades da docência e a profissionalidade docente. - Estágio.Formação.Profissionalidade docente.Especificidades da docência

Leitura de poesia moderna e contemporânea e mediação do texto literário na Educação Básica

JULIA OLIVEIRA SILVA DE MOURA; CELIA SEBASTIANA DA SILVA

Este trabalho tem como objeto de pesquisa a recepção da poesia por alunos da educação básica

. Para tanto, dividimos a atividade em duas partes, primeiramente, após a leitura de textos teóricos, foi realizado um acompanhamento quinzenal com alunos do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada a Educação, em Goiânia (GO) a fim de orientá-los em atividades de língua portuguesa, posteriormente, propomos a levar quatro turmas do terceiro ano do ensino médio, do Colégio Estadual Cora Coralina, situado no bairro Vila Redenção de Goiânia (GO), a uma leitura crítico-reflexiva de poemas e canções selecionadas de Hilda Hilst, Chico Buarque e Alphonsus de Guimaraens. Nesse processo, temos como aporte teórico as considerações de Candido (1995) e Nunes (1998), no que tange ao fator humanizador da literatura e a prática da leitura, bem como as reflexões provenientes dessa prática. Cabe investigar quais elementos manifestados pelas atividades realizadas na escola-campo revelam a interação dos alunos com a poesia e principalmente, com a manifestação da voz lírica feminina no texto poético.

Literatura; ensino de poesia; voz lírica; educação básica.

AS DROGAS E A ADOLESCÊNCIA PARA ALÉM DO DISCURSO BIOLÓGICO

JULIANA CoNADER, J.N.; ANA FLAVIA VIGARIO

O uso de drogas na adolescência é questão importante a ser debatida pelos prejuízos ocasionados precocemente. Neste estudo objetivou-se conhecer o uso de drogas entre adolescentes, através da elaboração e aplicação de um questionário auto-aplicável sobre o consumo de drogas, a fim, de ser mantido o anonimato e o sigilo do aluno que estavam presente em sala de aulas nos momentos que o professor disponibilizou totalizando quarenta e nove adolescentes de instituição privada e pública foram entrevistados: maioria do sexo masculino, idade entre 12 e 15 anos do ensino fundamental II. Os dados foram analisados com auxílio do Excel. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e exploratória realizada na cidade de Catalão-GO, no mês de julho de 2019, após contato com as professoras das instituições e da orientação aos participantes da voluntariedade na participação da pesquisa, assinando o Termo de consentimento livre e esclarecido.

O álcool foi a droga mais utilizada na primeira experimentação. Amigos, e parentes favoreceram a aproximação às drogas.

O estudo teve como objetivos identificar as concepções dos alunos sobre drogas e adolescência, verificar o conhecimento de adolescentes sobre as drogas lícitas e ilícitas e analisar a distinção do conhecimento diante das ações preventivas sobre esse fato. Concluiu-se que é preciso priorizar políticas preventivas em que todos nós desenvolvamos atividades educativas com os adolescentes na finalidade de orientar os jovens nas questões das drogas - Adolescência, Álcool, Alunos, Drogas.

Literatura, História e Relações de Gênero: Construindo novas narrativas sobre o Amor
JULIETE ALVES DE OLIVEIRA PRADO; ANA CAROLINA EIRAS COELHO SOARES

A literatura ainda é uma importante influenciadora e formadora de discursos, mesmo considerando as novas mídias e formas diferentes de seu consumo. É possível afirmar que a naturalização da diferença entre os sexos e do amor romântico permanece padrão na literatura comercial, sendo responsável por construir e reforçar estereótipos fortalecendo a ideia binária historicamente constituída de encarar os sujeitos e produzir conhecimento. A escola como ambiente de formação de conhecimentos, identidades é também espaço de transformação social, tem papel fundamental como mediadora na discussão que problematiza os discursos historicamente estabelecidos. Buscamos então promover o diálogo e discussão por meio de oficinas pedagógicas, a fim de possibilitar o desenvolvimento de um olhar crítico em relação ao tema, e se possível produzir novas narrativas mais abrangentes e justas sobre o amor.

Literatura, Gênero, Romance, História.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESTUDO DA GEODIVERSIDADE DA APA NASCENTES DO RIO VERMELHO

KARLA CAROLINE ARAUJO FREITAS; FREITAS, Karla Caroline Araújo ; KARLA MARIA SILVA DE FARIA

APA Nascentes do Rio Vermelho apresenta grande potencial em biodiversidade, vegetacionais do bioma Cerrado, uma geomorfologia constituída pelo gênese do relevo calcário formulando ambientes cársticos por toda região. Tais elementos evidenciam a geodiversidade e a biodiversidade da região alimentando a necessidade da utilização pelos Professores no reconhecimento desses potenciais por meio da Geociências e a necessidade de um conhecimento mais aprofundado por partes destes na transmissão dos mesmos. O objetivo da pesquisa foi o produzir um material educativo voltado para o ensino/aprendizagem de professores e alunos, com o intuito de sensibilizar e valorizar a Geodiversidade da região. Os resultados foram obtidos com pesquisa de campo, seleção de atrativo que representem e destaque a geodiversidade local. A construção de material de apoio para os professores e também para os turistas e comunidade local foi elaborado na proposta de folders que visam construir uma consciência da realidade e das características únicas existentes na APA.

Material didático e educativo, Geociências, Trilhas educativas.

A percepção de professoras/es da Rede Municipal de Jataí- GO sobre o Conselho e o Plano Municipal de Educação

KAROLYNE; SILVA, Josiane Souza; CAMILA ALBERTO VICENTE DE OLIVEIRA

Os Conselhos Municipais de Educação (CME) são órgãos de representação social e plural, espaços privilegiados para a efetivação da gestão democrática da educação, pois atualmente possuem, além da dimensão técnica, dimensão política. Dadas às condições, o presente texto buscou avançar no entendimento sobre o papel do Conselho Municipal de Educação (CME) de Jataí-GO na organização e implementação dos Planos Municipais de Educação (PME) e apresentar resultados de uma pesquisa que visou identificar e compreender as percepções de professoras/es da Rede Municipal de Jataí GO sobre o Conselho e o Plano Municipal de Educação. Diante do exposto, a pesquisa conta com importantes referenciais teóricos sobre o tema, tais como: Bordignon (2009), Lima (2017), Gil (2002), Giroux (1987), Triviños (1987), Raimann (2015), dentre outros, que defendem uma educação de qualidade social para todos. A metodologia de pesquisa utilizada foi de caráter qualitativo e como técnica foi aplicado questionário. Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado. Podemos afirmar que houve um esforço conjunto da SME, CME na organização e implementação do PME, organizaram a convocação de professores do município para participação em audiências públicas e Câmara de Vereadores e quanto à pesquisa sobre as percepções dos professores sobre o CME e PME pode se perceber certo grau de participacionismo, no qual a participação sofre condicionamentos de diversas ordens. - CME. PME. Percepção de Professoras/es

Mapas conceituais: estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem em Genética e Biologia Molecular.

KELLY RITA FERREIRA DOS SANTOS SILVEIRA

CoCarlos Antônio Pereira Júnior ; RODRIGO DA SILVA SANTOS

O presente artigo traz como ferramenta de trabalho mapas conceituais de genética e biologia molecular. A proposta visa facilitar o ensino e aprendizagem de alunos do ensino médio e superior. O cerne é possibilitar uma maior compreensão e organização dos conteúdos apresentados em sala de aula, já que a genética e a biologia molecular é tida pelos alunos como de difícil compreensão. Os mapas conceituais (MCs) vem apoiados na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel que os traz como organizadores dos conceitos. Numa estrutura sequencial significativa, para o sujeito que ensina-aprende-ensina, tem como objetivo a construção de estruturas cognitivas, uma teia de conhecimento, desde os níveis mais superficiais até adentrar em conceitos mais específicos da genética e da biologia molecular. Assim a estrutura cognitiva se organiza de modo que leva o sujeito a aprendizagem significativa. O ponto central da teoria de Ausubel é o termo subsunçor, que pode ser entendido como o ponto cognitivo que dará sentido a um novo conhecimento. Os mapas conceituais vem como organizadores hierárquicos, do mais geral ao mais específico, onde é eleito um termo âncora que se anexa a termos subsunçor que o sustente de forma significativa. Sendo assim os mapas conceituais construídos serão resultados de pesquisa teórica, baseada na análise de determinadas teorias, utilizando para tal, embasamento teórico e não experimental.

Aprendizagem Significativa; Mapas Conceituais e Estruturas Cognitivas.

DIFICULDADES MATEMÁTICAS NA PASSAGEM DO ENSINO BÁSICO PARA O SUPERIOR

LEYDE MAURA HONÓRIO DA SILVA; SILVA, L.H; SANTOS, J.G; ALVARENGA, K.B, SILVA, G.J ; KARLY BARBOSA ALVARENGA

Este artigo apresenta alguns resultados de uma pesquisa que objetivou descrever e discutir indícios/características dos processos do Pensamento Matemático Avançado evidenciados na produção escrita de estudantes de Matemática ao resolverem questões de uma prova de Cálculo

I. Foram analisados os registros escritos de duas questões que foram aplicadas em uma turma do curso de Matemática da Universidade Federal de Goiás. É possível dizer que, segundo a teoria de Dreyfus (2002), que poucos estudantes conseguiram resolver totalmente uma questão. No entanto, infere-se que nenhum estudante mobilizou todos os processos do Pensamento Matemático Avançado em suas resoluções. - Pensamento Matemático Avançado, Pensamento Matemático Elementar.

USO DE PLATAFORMAS ONLINE PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA: LAPIG MAPS
LORRANE VICENTE FABRÍCIO; ELAINE BARBOSA DA SILVA

O presente artigo tem por objetivo apresentar como a plataforma SIG online LAPIG MAPS pode ser usada no ensino escolar de geografia. Partindo da ideia de que por meio do uso das geotecnologias na sala, a forma de se compreender a geografia se dará de uma forma mais didática e dinâmica. Dessa forma, contribuindo para que haja maior interação dos alunos no ambiente escolar. Ademais, essa plataforma disponibiliza dados referentes à hidrologia, uso e ocupação do solo, áreas desmatadas e relevo do Bioma Cerrado, por exemplo. O que demonstra a possibilidade da utilização da plataforma SIG online LAPIG Maps como recurso didático no ensino do Bioma Cerrado, considerando a facilidade de acesso à plataforma, sua interface simples que permite o uso em vários níveis educacionais e a vasta gama de camadas de dados disponíveis. Também deve-se considerar a interoperabilidade da plataforma como um fator diferencial, que possibilita o download dos dados para composição de mapas em softwares SIG externos.

- Ensino de geografia, Geotecnologias, Lapig Maps.

As produções acadêmicas relacionadas ao uso do laptop do Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) no ambiente escolar: o que elas nos dizem?

MARCOS ANTONIO ALVES FILHO; ADDA DANIELA LIMA FIGUEIREDO ECHALAR

Na busca de compreender as perspectivas teóricas que permeiam os usos dos laptops do Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) nos ambientes escolares foi realizado um estado do conhecimento com teses e dissertações publicadas na Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no Banco de Teses da Capes entre o período de 2005 a 2016, com os seguintes descritores: PROUCA/ UCA; inclusão/exclusão digital; laptop/notebook/computador portátil e modalidade 1:1. Foram encontradas 77 dissertações e 27 teses relacionadas ao PROUCA. Deste total, 30 dissertações e 11 teses discutem o uso do laptop do PROUCA no ambiente escolar. Os dados desse trabalho apontam duas lógicas predominantes para a discussão: 1) o uso de tecnologias em sala de aula, com centralidade nas tecnologias em detrimento dos processos educativos; 2) uma lógica instrumental, que considera que os objetos tecnológicos são moldáveis ao bel prazer do indivíduo e 3) Apenas uma dissertação apresentou uma lógica sociotécnica sobre a atividade docente mediada por tecnologias. Estas produções contribuem para uma discussão dicotômica sobre as relações entre a educação e as tecnologias, já que somente uma dissertação apresenta uma postura mais crítica sobre a atividade docente mediada por tecnologias, principalmente no que tange aos sentidos que o professor atribui às tecnologias. Em sua maioria as pesquisas analisadas desconsideram o contexto histórico em que as tecnologias são produzidas colocando a centralidade - Educação e tecnologia; estado do conhecimento; uso de tecnologia

Impactos das práticas de linguagem na internet sobre a escrita em português

MARCOS FLÁVIO BARBOSA DA SILVA; BARBOSA-SILVA, M. F. ; TANIA FERREIRA REZENDE

Esta discussão trata dos impactos das práticas de linguagem na internet sobre a escrita em português, desenvolvida com base em uma sondagem de percepção do comportamento sociolinguístico de pessoas de comunidades sociolinguísticas plurais. A metodologia adotada foi a netnográfica, com seleções de conversas em multiplataformas, uma de mensagens instantâneas, WhatsApp, outra nas redes abertas, Facebook e YouTube, com a participação ativa do pesquisador. Percebemos que as interações sociais no ciberespaço são atravessadas por ideologias coloniais ideologia salvacionista e ideologia da homogeneidade. Essas ideologias atuam como dispositivos de coerção linguística sobre pessoas socialmente fragilizadas, pois acarretam autodesvalia (FREIRE, 1987) sociolinguística, isto é, fazem com que a pessoa se autoquestione sobre sua capacidade linguística e epistêmica, sentindo-se inferiorizada quanto aos usos de sua língua materna, principalmente, na escrita, e quanto à sua capacidade de aprender. Existe uma relação entre ensino/aprendizagem, as ideologias linguísticas e o dispositivo coercitivo, levando à autodesvalia sociolinguística. Nossa hipótese é que a autodesvalia sociolinguística, gerada nas interações no ciberespaço, é diferente daquela gerada na escola. No ciberespaço, a escrita alfabética, sustentada como sistema único de escrita pela homogeneidade, é desestabilizada por outros recursos multimidiáticos, como imagens, gifs, vídeos, emojis. - ideologia linguística; ciberespaço; autodesvalia linguística.

A negação do corpo pela escola e seus desdobramentos a partir da perspectiva da Psicologia Sócio histórica

MARIANA DOS SANTOS MORAIS; LIVIA GOMES DOS SANTOS

Partindo do pressuposto de preponderância da dicotomização corpo-psiquismo na sociedade ocidental e da ressonância desta no meio escolar objetivou-se compreender como a escola trata a relação corpo-psiquismo. Enquanto metodologia valeu-se de um levantamento bibliográfico, com subsequente análise guiada pelo materialismo-histórico dialético. O resultado foi dividido em duas partes. Na primeira, tem-se que noção de corpo na dialética corpo-psiquismo tem sua aceção sócio-historicamente determinada, nesta sociedade há uma noção cindida com subjugação do corpo. Na sócio histórica, com o auxílio da perspectiva espinosana e marxista, averiguou-se que o corpo é uma unidade dialética com o psiquismo, atuando enquanto forma de contato material do homem com o mundo, sendo munido de potência. Além disso, este é tanto uma esfera biológica quanto social. Considerando a estrutura capitalista, tem-se um corpo que evidencia a luta de classes, sendo esse negado e parcializado, afirmado enquanto subalterno ao psiquismo. A escola atua na escolarização de forma tanto a passar adiante essa noção quanto a construí-la, evidenciando uma negação do corpo em suas relações e no ensino voltado à passividade deste, visando endossar a ideologia capitalista e evitar conflitos. Todavia, a escola pode ser esfera de pensamento crítico-científico, atuando na horizontalidade de apropriação dos conteúdos produzidos pela humanidade, integrando corpo-psiquismo e permitindo aos sujeitos acesso a sua totalidade.

- Psicologia sócio-histórica. Corpo. Psiquismo. Escola

ANÁLISE DOCUMENTAL DE VÍDEOS EDUCATIVOS NA ÁREA DE ENSINO DE QUÍMICA: o conceito de soluções em vídeos de experimentação

Mariana Ferreira Herculano; MARLON HERBERT FLORA BARBOSA SOARES

O presente trabalho procura categorizar os vídeos educativos que trabalhem sobre o conceito de solução, situando sobre os níveis de abordagem conceitual, conceitos trabalhados para chegar em uma definição, uso de analogias e tempo de duração; para instruir um docente a utilizar em sala de aula ou recomendar os documentos com os resultados mais satisfatórios diante seu objetivo. Visto que vídeos, redes sociais ou espaços de informação tem sido muito utilizado pelas crianças desenvolvidas em uma era muito tecnológica e científica. - análise documental, vídeos educacionais, conceito de solução, tecnologia

REGISTROS TEÓRICOS-PRÁTICOS DE ESTAGIÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
OLHAR REFLEXIVO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

MIKAELLY FERRAZ DE OLIVEIRA CoFERRAZ, E. P. N;; ELZIMAR PEREIRA
NASCIMENTO FERRAZ

Este texto apresenta uma pesquisa concluída, desenvolvida dentro do Programa de Iniciação Científica PIBIC-PROLICEN (2018-2019), na qual analisou 123 s produzidos por estagiários da Educação Infantil, do Curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação/UFG. Esses s foram apresentados nos Seminários de estágio do Curso de Pedagogia de 2010 a 2014 e estão publicados e disponíveis no endereço: <https://estagiodepedagogia.fe.ufg.br/>. Esta investigação integra um dos quatro eixos de uma pesquisa maior, intitulada Recortes da relação entre formação e atuação docente no estágio de Pedagogia, coordenada pelo Núcleo de Formação de Professores (NUFOP), sob a direção geral da professora doutora Valdeniza Maria Lopes da Barra, envolvendo também sete professores da Faculdade de Educação-FE/UFG, três alunas bolsistas e uma professora da Universidade Estadual de Goiás/UEG. A pesquisa qualitativa, com uso de dados quantitativos e qualitativos e categorização de dados. Foram atribuídas três categorias: a) Reflexões sobre a Formação, b) Atuação docente e c) Atuação das Crianças. O objetivo geral deste artigo é trazer os resultados da pesquisa, a partir da discussão sobre a atuação e a formação docente de estudantes de Pedagogia da FE, especificamente, através do estágio em Educação Infantil, tendo em vista, a compreensão do desenvolvimento do estágio obrigatório nesse campo, além de refletir a respeito de aspectos teórico-práticos da experiência vivida nessas Instituições de ensino. - Educação Infantil, Formação Docente e Estágio.

GINÁSTICA PARA TODOS E EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

MILENA CRISTINA KLOSTER; VIVIANNE OLIVEIRA GONCALVES

A pesquisa teve como objetivo geral propor e descrever a experiência de ensino-aprendizagem de um programa de Ginástica para Todos (GPT) em um Centro Municipal de Educação Infantil de Jataí (GO). Os objetivos específicos foram: 1) elaborar e desenvolver um programa de ginástica para todos para os alunos de um Centro Municipal de Educação Infantil; 2) identificar os conteúdos da ginástica para serem ensinados nas aulas de GPT na Educação Infantil; 3) descrever a experiência pedagógica de ensino-aprendizagem da GPT em um Centro Municipal de Educação Infantil. A opção para a realização dessa pesquisa deu-se a partir da necessidade de buscar caminhos para que a ginástica possa se desenvolver como um saber da Educação Física escolar, principalmente na Educação Infantil. A pesquisa é qualitativa, caracteriza-se como pesquisa-ação e os sujeitos da pesquisa são os alunos de um Centro Municipal de Educação Infantil, com 5 e 6 anos de idade. Na pesquisa de campo houve a elaboração e desenvolvimento de um Programa de GPT distribuído em duas turmas com 16 aulas teóricas/práticas. Os dados foram coletados por meio da observação participante e anotações em diário de campo. A análise dos dados coletados se deu por meio da análise de conteúdo. Foram estabelecidas a priori duas categorias de análise: desenvolvimento e descrição das aulas e dificuldades encontradas. Os resultados indicam que apesar das dificuldades encontradas, foi possível notar o desenvolvimento e aprendizado dos alunos.

- Ginástica para todos; Educação infantil; Ensino-aprendizagem.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR Uma abordagem crítica na perspectiva de Bauman

MIRIAN RODRIGUES DE SOUZA; Rodrigues, M.S; FERRERA JR, Wanderley José; Inácia, A.A ; AMONE INACIA ALVES

Este trabalho tem como objetivo apresentar as teorias, estratégias de ensino e aprendizagem, as leis e políticas educacionais e a realidade objetiva do mundo da vida cultural, econômica e do trabalho numa realidade na qual a única permanência é a impermanência de todas as coisas. A passagem de uma modernidade sólida para uma modernidade líquida, termos cunhado por Zygmunt Bauman, relativizam as noções de verdade, sujeitos e outros conceitos operatórios da racionalidade colocando em questão modelos teóricos e práticas, particularmente no campo da educação. Os pressupostos teóricos da BNCC podem reduzir a educação à dimensão profissionalizante, quando pretende definir certas competências para a Educação Básica. Nesse sentido o aprendizado e o desenvolvimento são submetidos aos critérios e exigências da eficácia e competitividade do mercado, enquanto o ponto de vista do ser humano como tal não parece ser importante. A instrumentalização do ensino começa desde a Educação Infantil, quando a Base Nacional aponta competências e habilidades para formar desde cedo um sujeito bem limitado ao mundo do trabalho, ou seja, o que está posto a criança é uma educação pautada por esses pressupostos. - Zygmunt Bauman, BNCC e Educação

OS ESTUDOS DA FALA-EM-INTERAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA NATHÁLIA GOMES DE CAMPOS PINHEIRO; MARGARIDA ROSA ALVARES

Este trabalho tem o objetivo de descrever os dados coletados para os estudos da fala-em-interação no processo de aquisição de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Nesta pesquisa nos propusemos a observar e explicitar os elementos socioculturais presentes na interação conversacional em ELE. Segundo os estudos de análise da conversação os elementos socioculturais são fundamentais para o desenvolvimento da fala. Refletimos sobre o processo de desenvolvimento da competência conversacional na aquisição de ELE. A experiência sociocultural influenciará o processo de aquisição da língua estrangeira, pois há uma influência da língua materna no desenvolvimento da expressão conversacional na língua estrangeira.

Consideramos assim que o professor de ELE, ao evidenciar as características culturais do estudante que influenciam a língua estrangeira em aquisição pode ser uma ferramenta para o desenvolvimento da competência conversacional. Com o objetivo de proporcionar a elaboração dessas ferramentas nos propusemos a analisar a fala-em-interação de professores de ELE em formação e verificar elementos culturais que influenciem o desenvolvimento da competência conversacional. Considerando a Análise da Conversa Etnometodológica (ACE) como fundamentação teórico-metodológica, partimos do pressuposto de que língua e cultura são elementos inseparáveis, mas não homólogos. Buscamos perceber os elementos culturais que influenciam o processo de aquisição da competência conversacional em ELE. - fala-em-interação; Análise da Conversação

: A contribuição do PIBID na formação do psicólogo

NAYARA OLIVEIRA FEITOSA; JORDANA DE CASTRO BALDUINO PARANAHYBA

Através da resolução nº 5 de 15 de março de 2011, responsável por instituir a obrigatoriedade da oferta da licenciatura nos cursos de Psicologia, públicos e particulares, tornou-se possível a participação dos alunos de Psicologia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), programa este que objetiva o incentivo à formação de professores, a articulação entre teoria e prática, a aproximação do Ensino Superior com a Educação Básica e a melhoria do ensino nas escolas da rede pública (BRASIL, 2010). Diante disso, desde 2012 os licenciandos de Psicologia desenvolvem atividades docentes em escolas públicas através de parcerias com professores de diferentes disciplinas obrigatórios, em oficinas ou disciplinas optativas.

Considerando que a Psicologia não está inserida na Educação Básica enquanto uma disciplina obrigatória, mas como eixo articulador, questionou-se a importância da prática docente proporcionada pelo Pibid para a formação do psicólogo. Para tanto, analisou-se os relatórios finais do Pibid no período de 2012 a 2017, de modo que as contribuições apontadas pelos alunos bolsistas foram categorizadas de acordo com os saberes necessários para a prática docente apontados por Saviani (1996): saber atitudinal, específico, crítico-contextual, pedagógico e didático-curricular. Além disso, obteve-se resultados com relação à formação humana, pessoal e profissional. Diante disso, ressalta-se que o Pibid foi um importante projeto na formação de futuros professor - Formação de professores; Pibid; Licenciatura em Psicologia.

Práticas de leitura literária, memória e identidade cultural na literatura pré-moderna brasileira: Leitura da etnografia urbana e literária em João de Rio

PABLO VAN LEER GOMES MARÇAL SOUSA JUNIOR; BRUNNO CARVALHO DOS SANTOS

; JORGE ALVES SANTANA

O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa Literatura, História e imaginário, sob orientação do professor Jorge Alves Santana. O objetivo geral deste presente trabalho é analisar a construção da memória e identidade cultural na literatura pré-modernista brasileira, partindo de uma análise contextual das crônicas de João do Rio, visando, o resgate dos temas urbanos.

Como objetivos desenvolveremos: - Análise literária específica de alguns contos, crônicas e, um romance de João do Rio e seu carácter denunciador do processo de modernização da sociedade do início do século XX; - Discussão teórica sobre elementos literários na literatura pré-moderna brasileira; -Discussão teórica sobre memória e identidade cultural. Inicialmente, faremos uma revisão bibliográfica e uma inserção de novas leituras sobre memória e identidade cultural.

Posteriormente, através de uma análise social sobre a memória e identidade cultural, iremos explicitar a sua construção na literatura pré-moderna brasileira, explanando o processo de modernização a partir do início do séc. XX por intermédio das obras literárias de João do Rio. Para compreender a modernidade e o processo de industrialização no contexto da sociedade, é importante entender o capitalismo, caracterizando o modo de produção capitalista, estudado por Karl Marx (1988). Por isso, também haverá leituras e análises sobre esse tema. A importância dessa discussão se deve ao carácter investigativo da formação da memória cultural Brasil - João do Rio; Literatura Brasileira;

Accumbens entre o prazer e a dependência - Série documental como ferramenta para trabalhar o tema uso abusivo de drogas no ensino fundamental fase II

SARAH JULIANO COSTA; SILVA, A. M. da C; COSTA, R. M.; RENATA MAZARO

Este estudo foi realizado no CEPAE UFG, com estudantes do oitavo ano, objetivando criar um espaço formativo para a prevenção do uso abusivo das drogas fazendo com que os estudantes compreendessem os aspectos por trás do bordão "não use drogas". Foram realizadas oito intervenções distribuídas em aulas expositivas dialogadas sobre os efeitos das drogas nos sistemas biológicos; atividades teóricas e práticas; e a exibição da série documental Accumbens: entre o prazer e a dependência, como ferramenta didática. O estudo contribuiu para a ascensão do conhecimento científico pelos estudantes, sendo que a visão acerca do tema foi transformada, possibilitando a internalização de novos conhecimentos. - drogadição; maconha, cocaína, crack, sistema respiratório, reprodução

O USO DO MATERIAL DIDÁTICO SOBRE GEOGRAFIA DE GOIÁS COMO RECURSO PARA A MEDIAÇÃO ENTRE A GEOGRAFIA ESCOLAR E AS PRÁTICAS COTIDIANAS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM IPORÁ/GO

Sarah Rosa Santos de Oliveira ; VANILTON CAMILO DE SOUZA

Este trabalho tem como enfoque estabelecer uma relação da Geografia Escolar como mediação para a formação cidadã no município de Iporá/GO, no Instituto Federal Goiano - IF/GO, nas turmas de 3º ano A, B e C, do ensino técnico em Informática, Agropecuária e Química, respectivamente. Vincula-se ao projeto Conteúdos geográficos nas escalas local/regional, no contexto do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Foi desenvolvido no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Geografia LEPEG, do Instituto de Estudos Socioambientais IESA/UFG e vinculado, também, ao projeto Nós Propomos, criado pelo professor Sérgio Claudino, do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território/IGOT na Universidade de Lisboa, Portugal, em 2011. Os estudos deram-se a partir da análise da escala local/regional, enfatizando aspecto dos alunos e alunas no cotidiano do vivido, percebido e concebido. Esses aspectos possibilitaram questionamentos a serem pensados: Como a geografia pode contribuir para a construção do conhecimento local e as especificidades regionais, tendo como referência as práticas cotidianas dos jovens escolares em Iporá/GO? Qual é a melhor forma de se abordar esses conhecimentos em sala de aula? Como é possível aos alunos compreenderem o mundo em sua totalidade, tendo como referência o seu lugar de vivência? Como as práticas cidadãs podem participar no processo de conhecimento geográfico dos jovens escolares? - Nós propomos Geografia formação cidadã mediação.

Desafios metodológicos para o ensino de danças populares urbanas em escolas da rede básica de ensino

TAYNNÃ SILVA DE OLIVEIRA; Taynnã Silva de Oliveira; RAFAEL GUARATO DOS SANTOS

Este artigo é resultado do processo de pesquisa realizado pelo Programa Institucional de Iniciação Científica das Licenciaturas (PIBIC PROLICEN-2018/2019), com o intuito de analisar e discutir sobre o ensino das danças populares urbanas na rede básica de ensino, abarcando os desafios para sua prática, sua adesão, sua construção como linguagem e sua relação com identidades, valores e comportamentos urbanos. Usando referenciais teóricos e bibliográficos acerca dos meios de comunicação, indústria cultural, ensino da dança e a relação entre transmissão e recepção de valores culturais em dança. Até o momento, foi constatado a existência de uma predisposição moralista, social e de classe nos textos dedicados ao trato do ensino de dança na escola, rotulando as danças populares urbanas como meramente mercadológicas, modismo, desprovidas de significações e sem relevância cultural e artística.

- Ensino. Danças populares urbanas. Meios de Comunicação

A POESIA E A INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE NATURAL, MENTAL E SOCIAL
VITORIA SANTOS CARVALHO; CARVALHO, V. S.; COUTO, E. K. N. N. ; ELZA KIOKO
NAKAYAMA NENOKI DO COUTO

Este trabalho tem como objeto de pesquisa as inter-relações entre a poesia e o meio ambiente mental, social e natural, identificados pela Ecolinguística. Para tanto, nos propomos a levar três turmas do sétimo ano do ensino fundamental, do Colégio Expressão Júnior, situado no bairro Jardim Luz, de Aparecida de Goiânia (GO), a uma leitura crítico-reflexiva de poemas selecionados do poeta mato-grossense Manoel de Barros. Temos como aporte teórico as considerações de Couto (2007) e Nenoki do Couto (2012), quanto à visão ecológica de mundo (VEM) disseminada pela Ecolinguística, concebendo uma leitura do mundo enquanto texto (Barcelos, 2018), de modo a se aliar à teoria do poema de Adorno (2003) e ao imaginário durandiano (Durand, 1989). Cabe investigar quais elementos manifestados pelas atividades realizadas na escola-campo revelam a interação dos alunos com a natureza tríplice do meio ambiente onde estão inseridos. Com isso, é possível pensar o texto poético como uma alternativa pertinente para a educação ambiental. - Ecolinguística; ensino de poesia; meio ambiente; Manoel de Barros.

Metodologias para o ensino e a aprendizagem dos conteúdos de Climatologia no Ensino Superior em Goiás.

WANDERSON ALVES SANTOS; JULIANA RAMALHO BARROS

Esse relatório tem como objetivo demonstrar os resultados da pesquisa PROLICEN realizada ao longo do segundo semestre de 2018 e do primeiro semestre de 2019. O plano de trabalho está vinculado à pesquisa maior cuja pretensão é analisar as propostas metodológicas aplicadas ao conteúdo de clima, compreendendo a importância da Climatologia no Ensino Superior, com a participação do processo de desenvolvimento de sugestões metodológicas e a organização e aplicação de oficinas com intuito de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem sobre os conteúdos de clima. Desta forma, objetivo geral deste projeto é apresentar novas propostas metodológicas, bem como investigar a eficácia de tais metodologias, que devem ter um caráter mais dinâmico e visar a maior interação de professores e estudantes com os conteúdos de clima.

clima, ensino, aprendizagem-criativa